

## O Porto Grande do Mindelo na literatura cabo-verdiana

Hilarino Carlos Rodrigues da Luz  
hluz@fcs.unl.pt

*CHAM, Departamento de Estudos Portugueses, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa,  
Portugal*

### Resumo

Dada a sua localização geográfica privilegiada, o Porto Grande do Mindelo, portanto da Ilha S. Vicente, com os seus estabelecimentos de combustíveis e com a instalação dos depósitos de carvão, marcou os momentos altos e baixos da economia de Cabo Verde. Foi, durante muito tempo, a capital de todas as atividades mais importantes em Cabo Verde, sobretudo a navegação, devido ao comércio, aos telégrafos e correios, à indústria, à educação e à existência de cabos submarinos. Contudo, a realização de obras de melhoramento efetuadas nos portos vizinhos a partir das décadas de vinte e trinta do séc. XX, aliada à utilização de outros combustíveis, como o fuel (derivado de petróleo), o dito Porto Grande do Mindelo entrou em decadência, originando uma crise económica e financeira, na ilha de S. Vicente e concludentemente no arquipélago. É de acrescentar, ainda, que a década de trinta, marcada por uma grande crise internacional, condicionou a economia do país, visto que em 1927 1163 barcos foram aí abastecidos de carvão enquanto em 1932 apenas foram abastecidos 320 barcos. Por essa razão, o periódico Notícias de Cabo Verde reclamou obras de melhoramento para que o porto pudesse reconquistar a sua importância na economia do país, uma vez que as receitas nele arrecadas eram a principal fonte de riqueza do país, que viu a sua situação económica agravada com um interregno na emigração para os Estados Unidos da América. Desta feita, devido o peso que tinha na economia nacional, alguns escritores do arquipélago de Cabo Verde reivindicaram soluções para o porto. Neste sentido, pretendemos pesquisar e abordar a sua importância na economia da província e os seus reflexos na literatura produzida no país.

**Palavras-Chave:** Cabo Verde, Porto Grande do Mindelo, literatura.